



## LEVANTAMENTO CENSITÁRIO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA ESTADO DE SÃO PAULO

**TABELA 484.1 - Estatísticas agrícolas, Município de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo, 1995/96.**

(continua)

ITEM	UNIDADE	Nº DE UPAS	MÍNIMO	MÉDIA <sup>1</sup>	MÁXIMO	TOTAL
Distância à sede do município	km	x	3	4,30	6	x
Área total	ha	10	2,40	8,97	31,80	89,70
Área com cultura perene	ha	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Área com cultura semi-perene	ha	7	0,10	0,54	1,40	3,80
Área com cultura anual	ha	9	0,90	1,53	2,30	13,80
Área com pastagem	ha	1	0,20	0,20	0,20	0,20
Área de reflorestamento	ha	1	2,50	2,50	2,50	2,50
Área de vegetação natural	ha	9	0,30	3,83	13,00	34,50
Área inaproveitada	ha	8	0,10	3,80	12,30	30,40
Área inaproveitável	ha	2	0,10	0,15	0,20	0,30
Área complementar	ha	10	0,10	0,42	2,30	4,20
Área das UPAs com (0,1] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (1, 2] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (2,5] ha	ha	5	x	4,36	x	21,80
Área das UPAs com (5,10] ha	ha	3	x	8,00	x	24,00
Área das UPAs com (10,20] ha	ha	1	x	12,10	x	12,10
Área das UPAs com (20,50] ha	ha	1	x	31,80	x	31,80
Área das UPAs com (50,100] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (100,200] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (200,500] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (500,1.000] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (1.000,2.000] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (2.000,5.000] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs com (5.000,10.000] ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Área das UPAs acima de 10.000 ha	ha	0	x	0,00	x	0,00
Bovídeo, total	cabeça	0	0	0,00	0	0
Bovino, total	cabeça	0	0	0,00	0	0
Bubalino, total	cabeça	0	0	0,00	0	0
Apicultura, colméias utilizadas produção de mel	unidade	0	0	0,00	0	0
Asinino e mular, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Avicultura de corte	cabeças/ano	0	0	0,00	0	0
Avicultura para ovos, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Avicultura ornamental/decorativa/exótica	cabeça	0	0	0,00	0	0
Caprinocultura, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Carcinocultura, pós larvas de crustáceos	unidade	0	0	0,00	0	0
Codornicultura, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Cunicultura, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Equinocultura, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Helicicultura, viveiros	unidade	0	0	0,00	0	0
Minhocultura, canteiros	unidade	0	0	0,00	0	0
Ovinocultura, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Piscicultura, área de tanques	m <sup>2</sup>	0	x	x	x	x
Ranicultura, girinos	unidade	0	x	x	x	x
Sericicultura, larvas	g	0	0	0,00	0	0
Suinocultura, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Outras explorações animais, plantel	cabeça	0	0	0,00	0	0
Familiares do proprietário que trabalham na UPA	unidade	10	1	2,80	6	28
Trabalhadores permanentes	unidade	2	2	2,00	2	4
Conjunto de fenação	unidade	0	0	0,00	0	0
Batedeira de cereais	unidade	0	0	0,00	0	0
Câmara fria	unidade	0	0	0,00	0	0
Caminhão, camioneta ou utilitário	unidade	8	1	1,37	2	11
Carregadeira de cana	unidade	0	0	0,00	0	0
Colhedeira acoplada	unidade	0	0	0,00	0	0
Colhedeira automotriz	unidade	0	0	0,00	0	0
Conjunto irrigação pivot central	unidade	0	0	0,00	0	0
Conjunto irrigação gotejamento/ microaspersão	unidade	0	0	0,00	0	0
Conjunto irrigação autopropelido	unidade	0	0	0,00	0	0
Conjunto irrigação convencional	unidade	7	1	1,14	2	8
Desintegrador, picador, triturador	unidade	0	0	0,00	0	0

Ensiladeira	unidade	0	0	0,00	0	0
Microtrator	unidade	9	1	1,33	2	12
Misturador de ração	unidade	0	0	0,00	0	0
Ordenhadeira mecânica	unidade	0	0	0,00	0	0
Pulverizador tratorizado	unidade	0	0	0,00	0	0

<sup>1</sup> Exceto nas áreas das UPAs e nas áreas de ocupação do solo, a média refere-se à média com a característica, isto é, à média das UPAs que possuem aquele item.

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Projeto LUPA.

**TABELA 484.1 - Estatísticas agrícolas, Município de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo, 1995/96.**

ITEM	UNIDADE	Nº DE UPAS	MÍNIMO	MÉDIA <sup>1</sup>	MÁXIMO	(conclusão)
						TOTAL
Resfriador de leite, tanque expansão	unidade	0	0	0,00	0	0
Subsolador	unidade	0	0	0,00	0	0
Terraceador	unidade	0	0	0,00	0	0
Trator de esteiras	unidade	0	0	0,00	0	0
Trator de pneus	unidade	0	0	0,00	0	0
Açude ou represa	unidade	1	x	x	x	x
Almoxarifado/oficina	unidade	0	0	0,00	0	0
Área de lazer	m <sup>2</sup>	0	x	x	x	x
Armazém para grãos ensacados	saca	0	x	x	x	x
Balança para veículos	unidade	0	0	0,00	0	0
Balança para bovinos	unidade	0	0	0,00	0	0
Barracão para bicho da seda/sirgaria	unidade	0	0	0,00	0	0
Barracão para granja/avicultura	unidade	0	0	0,00	0	0
Barracão/galpão/garagem	unidade	9	1	2,33	4	21
Biodigestor	unidade	0	0	0,00	0	0
Casa de moradia habitada	unidade	8	1	1,12	2	9
Casa de moradia (total)	unidade	9	1	1,22	2	11
Curral/mangueira	unidade	0	0	0,00	0	0
Depósito/tulha	unidade	0	0	0,00	0	0
Engenho	unidade	0	0	0,00	0	0
Escola	unidade	0	0	0,00	0	0
Estábulo	unidade	0	0	0,00	0	0
Estufa/plasticultura	m <sup>2</sup>	2	x	x	x	x
Fábrica de ração	unidade	0	0	0,00	0	0
Fábrica de farinha	unidade	0	0	0,00	0	0
Haras/baia/cocheira para eqüinos	unidade	0	x	x	x	x
Igreja/capela	unidade	0	0	0,00	0	0
Instalação para confinamento	unidade	0	0	0,00	0	0
Laboratório para análise	unidade	0	0	0,00	0	0
Máquina de benefício	unidade	0	0	0,00	0	0
Moinho a vento	unidade	0	0	0,00	0	0
Olaria	unidade	0	0	0,00	0	0
Packing house	unidade	0	0	0,00	0	0
Pista de pouso	unidade	0	0	0,00	0	0
Pocilga	unidade	0	x	x	x	x
Poço semi-artesiano	unidade	0	0	0,00	0	0
Posto meteorológico	unidade	0	0	0,00	0	0
Roda d'água	unidade	0	0	0,00	0	0
Secador de grãos	unidade	0	0	0,00	0	0
Silo para silagem	t	0	x	x	x	x
Silo para grãos	t	0	x	x	x	x
Terreiro	m <sup>2</sup>	0	x	x	x	x
Usina/destilaria	unidade	0	0	0,00	0	0

<sup>1</sup> Exceto nas áreas das UPAs e nas áreas de ocupação do solo, a média refere-se à média com a característica, isto é, à média das UPAs que possuem aquele item.

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Projeto LUPA.

**TABELA 484.2 - Rebanho bovino por categoria, número de cabeças, Município de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo, 1995/96.**

ITEM	BOVINO				BUBALINO
	Corte	Uso misto	Leite	Total	
Touro (> 36 meses)	0	0	0	0	0
Vaca em lactação (> 36 meses)	0	0	0	0	0
Vaca seca (> 36 meses)	0	0	0	0	0
Bezerro(a) (até 12 meses)	0	0	0	0	0
Novilha (12 a 36 meses)	0	0	0	0	0
Garrote/tourinho (12 a 24 meses)	0	0	0	0	0
Novilho (24 a 36 meses)	0	0	0	0	0
Boi magro (> 36 meses)	0	0	0	0	0
Boi gordo (> 36 meses)	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Projeto LUPA.

**TABELA 484.3 - Outras estatísticas agrícolas, Município de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo, 1995/96.**

ITEM	Nº DE UPAS	PERCENTUAL
Produtor faz parte de cooperativa de produtores	0	0,00
Produtor faz parte de associação de produtores	0	0,00
Produtor faz parte de sindicato de produtores	1	10,00
Não utiliza assistência técnica	10	100,00
Utiliza somente assistência técnica governamental	0	0,00
Utiliza somente assistência técnica privada	0	0,00
Utiliza assistência técnica tanto governamental quanto privada	0	0,00
Dispõe de comunicação telefônica (celular ou fixa)	8	80,00
Utiliza crédito rural	0	0,00
Utiliza escrituração agrícola	0	0,00
Dispõe de energia elétrica para uso residencial (gerada ou adquirida)	10	100,00
Dispõe de energia elétrica para uso na atividade agrícola (gerada ou adquirida)	10	100,00
Utiliza computador nas atividades agropecuárias	0	0,00
Faz análise de solo	2	20,00
Faz calagem, quando necessário	10	100,00
Utiliza adubação orgânica/verde, quando necessário	10	100,00
Utiliza práticas de conservação de solo, quando necessário	0	0,00
Utiliza sementes melhoradas	10	100,00
Utiliza plasticultura	2	20,00
Utiliza inseminação artificial	0	0,00
Utiliza confinamento de bovinos	0	0,00
Utiliza pastejo intensivo	0	0,00
Utiliza mineralização	0	0,00
Utiliza vermifugação	0	0,00
Proprietário sem instrução ou com instrução incompleta	2	20,00
Proprietário com antigo primário completo	2	20,00
Proprietário com 1º grau (ou antigo ginásial) completo	4	40,00
Proprietário com 2º grau (ou antigo colegial) completo	2	20,00
Proprietário com curso superior completo	0	0,00
Proprietário residente na própria UPA	9	90,00
Número de UPAs com arrendatários	0	0,00
Número de UPAs que utilizam trabalhadores temporários	6	60,00
Número de imóveis que se estendem por mais de um município	2	20,00

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Projeto LUPA.

**TABELA 484.4 - Área cultivada, Município de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo, 1995/96.**

CULTURA	Nº DE UPAS	MÍNIMO	MÉDIA <sup>1</sup>	MÁXIMO	TOTAL (hectare)
Alface	9	0,10	0,39	1,20	3,50
Couve	7	0,10	0,37	1,20	2,60
Eucalipto	1	2,50	2,50	2,50	2,50
Beterraba	5	0,10	0,24	0,50	1,20
Brócolos	6	0,10	0,18	0,30	1,10
Cenoura	5	0,10	0,20	0,50	1,00
Acelga	3	0,20	0,30	0,50	0,90
Coentro	5	0,10	0,18	0,30	0,90
Agrião	3	0,10	0,27	0,50	0,80
Salsa	6	0,10	0,13	0,30	0,80
Almeirão	4	0,10	0,18	0,40	0,70
Nabo	2	0,20	0,35	0,50	0,70
Mandioca	1	0,60	0,60	0,60	0,60
Milho	1	0,60	0,60	0,60	0,60
Cebolinha	5	0,10	0,10	0,10	0,50
Repolho	2	0,20	0,20	0,20	0,40
Abóbora	1	0,30	0,30	0,30	0,30
Catalonha	2	0,10	0,10	0,10	0,20
Cevada	2	0,10	0,10	0,10	0,20
Couve-flor	1	0,20	0,20	0,20	0,20
Rúcula	1	0,20	0,20	0,20	0,20
Mostarda	1	0,10	0,10	0,10	0,10

<sup>1</sup> A média refere-se à média com a característica, isto é, à média das UPAs que possuem a cultura.

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Projeto LUPA.